

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
julho 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal deserviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

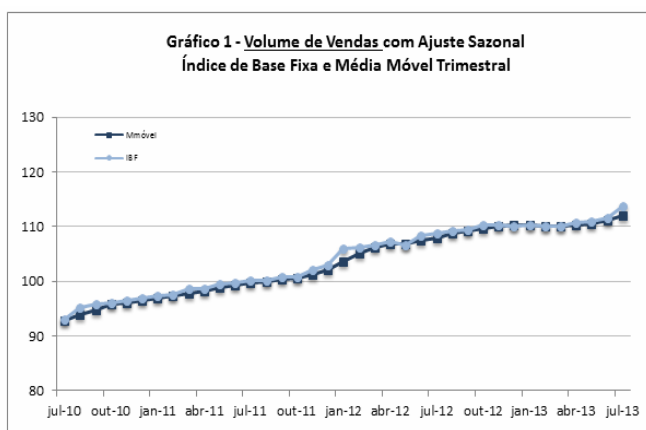
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 8103)	0,37189
		IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
	IPCA (cód: 42)	0,13097	
	IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
	IPCA (cód: 7201023)	0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

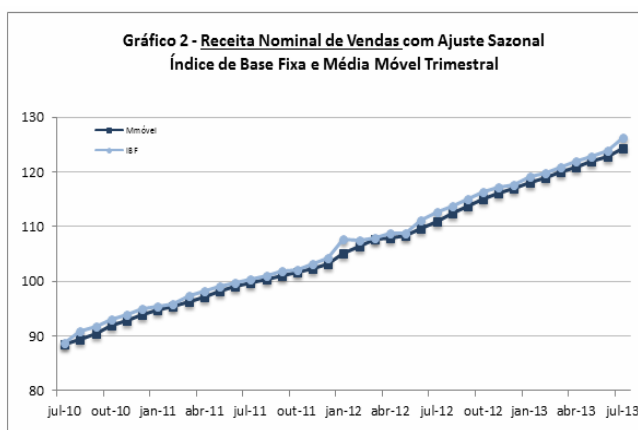
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em julho, o **Comércio Varejista** do País obteve resultado positivo, assinalando taxas de 1,9% no volume de vendas e de 2,0% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Para o volume de vendas é o maior resultado desde janeiro de 2012 (2,8%), e para a receita nominal, é a maior variação desde junho de 2012 (2,4%), como aponta a evolução dos indicadores de base fixa. Quanto à variação da média móvel, no que tange ao volume de vendas, observa-se uma aceleração na taxa de crescimento, registrando este mês, 0,9% contra 0,4% em junho (Gráficos 1 e 2). Completando o quadro de taxas, têm-se para o volume de vendas acréscimos de 6,0% sobre julho do ano anterior; de 3,5% no acumulado dos sete primeiros meses do ano e de 5,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas comparações, a receita nominal de vendas variou em 13,8%, 11,6% e em 12,2%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Nos resultados sobre o mês anterior, com ajuste sazonal, oito das dez atividades registraram variações positivas em termos de volume de vendas, destacando-se a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* (5,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (3,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (3,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (2,6%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,3%); *Material de construção* (0,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,6%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,4%) e *Veículos e motos, partes e peças*, com - 3,5% (Tabela 1).

Na relação julho de 2013 contra julho de 2012 (série sem ajuste), para o varejo, todas as atividades apresentaram resultados positivos. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: 11,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; 2,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 7,5% para *Combustíveis e lubrificante*; 11,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 5,9% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 8,1% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; e *Livros, jornais, revistas e papelaria* com 1,4%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	0,4	1,9	4,4	1,7	6,0	3,5	5,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,9	0,8	-0,4	9,0	8,2	7,5	6,4	7,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,9	-0,2	1,8	2,6	-0,7	2,6	0,6	3,7
2.1 - Super e hipermercados	1,9	-0,2	1,5	3,0	-0,6	2,5	0,7	3,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,0	-2,0	5,4	1,0	-3,2	5,9	3,4	4,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,6	2,1	2,6	6,3	2,9	11,0	4,8	7,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-2,7	-7,8	4,8	-2,8	2,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	11,3	8,9	14,9	8,6	9,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,6	1,1	1,3	8,2	6,7	11,6	9,1	9,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,1	-1,0	3,5	-0,4	6,9	8,1	4,3	1,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,2	0,7	0,6	0,7	-3,5	1,4	4,0	5,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,7	-1,1	3,9	8,4	6,8	12,0	10,0	10,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,7	0,9	0,6	4,3	-2,0	3,7	3,7	5,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,1	-0,2	-3,5	4,0	-9,4	-1,8	3,2	6,2
10 - Material de Construção	-1,8	0,7	0,8	5,0	4,9	10,6	7,4	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Em termos de impacto no resultado do mês, no que tange ao volume de vendas, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 11,0% no volume de vendas em relação a julho do ano passado, foi responsável pela maior participação da taxa global do **Varejo** (explicando 22,4% desta). A atividade vem apresentando taxas de crescimento positivas devido à política de incentivo do governo ao consumo, através da manutenção de alíquotas de IPI reduzidas para móveis e eletrodomésticos¹. Em termos acumulados, as variações atingiram 4,8% no ano e a 7,1% em 12 meses.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 2,6% em julho, sobre igual mês do ano anterior, foi o responsável pela segunda maior participação no resultado do **varejo** (21,8%) - Tabela 3. A atividade apresenta desempenho abaixo da média, em função do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 11,9% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 6,3% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação se estabeleceram em 0,6% para o acumulado dos primeiros sete meses do ano, e em 3,7% no dos últimos 12 meses.

¹ Variação de 2,5% nos últimos 12 meses para Aparelhos eletroeletrônicos, contra um Índice Geral de preços de 6,3%, conforme o IPCA do IBGE.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,8	2,0	13,3	9,8	13,8	11,6	12,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	2,3	-1,1	14,0	12,5	12,4	10,9	9,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	0,1	2,1	15,5	10,8	13,0	12,4	14,2
2.1 - Super e hipermercados	2,0	0,5	1,7	15,5	10,6	12,7	12,1	14,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,4	-1,3	5,1	6,2	2,1	11,3	8,7	8,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	2,4	2,9	10,0	6,8	16,1	7,1	7,3
4.1 - Móveis	-	-	-	4,2	-1,0	13,3	3,4	6,9
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	13,2	11,0	17,7	9,1	6,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,9	1,3	1,6	14,6	12,9	18,0	14,7	13,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,1	-0,5	0,9	-1,3	3,8	5,1	2,0	-1,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,7	1,1	1,0	6,1	2,3	7,5	9,1	8,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	0,0	3,8	14,4	12,9	18,1	15,9	15,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,5	0,8	0,8	9,5	4,2	9,6	8,7	9,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,1	0,7	-3,0	2,5	-6,8	0,8	2,7	4,2
10- Material de Construção	-2,2	1,2	1,1	8,8	8,7	14,6	10,7	9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., registrou crescimento de 12,0% no volume de vendas em relação a julho de 2012, exercendo, com isto, o terceiro maior impacto (18,9%) na formação da taxa do **Varejo**. Em termos de acumulados as variações foram de 10,0% no ano e de 10,7% nos últimos 12 meses.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 7,5% no volume de vendas, em relação a julho de 2012, foi responsável pelo quarto maior impacto no resultado geral do Varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação ficaram em 6,4% e 7,5% para os sete primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Atribui-se este comportamento à variação de preços dos combustíveis (4,0% do item combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,3% do índice geral, segundo o IPCA).

Os 11,6% de crescimento no volume de vendas de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* levaram a atividade a responder pelo quinto maior impacto na formação dos resultados do **Varejo**. Com acréscimos da ordem de 9,1% no acumulado do ano e de 9,2% no acumulado dos últimos 12 meses, o segmento mantém em todas as comparações resultados acima da taxa global. A expansão da massa de salários² e a essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

² O aumento da massa de rendimento médio real habitual dos ocupados foi de 2,7% em relação a julho do ano anterior, segundo a PME do IBGE

Tecidos, vestuário e calçados, com aumento de 5,9% no volume de vendas em julho com relação a igual mês de 2012, foi a atividade responsável pela sexta contribuição à taxa global do **Varejo**. Este resultado pode ser justificado pela queima de estoques da coleção de inverno. Em termos acumulados, os resultados foram de 3,4% para os primeiros sete meses do ano e de 4,4% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global do **Comércio Varejista**, obteve 8,1% de acréscimo no volume de vendas na relação julho de 2013 contra julho de 2012, e taxas acumuladas de 4,3% no ano e de 1,1% nos últimos 12 meses. O comportamento dos preços de um dos principais itens do segmento tem crescido abaixo da inflação média, o que influencia bastante este resultado³.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 1,4% no volume de vendas sobre julho de 2012, respondeu pela menor contribuição ao resultado global do **Comércio varejista**. Nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses suas taxas alcançaram, respectivamente, 4,0% e 5,2%. Estes resultados positivos podem ser explicados pela diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente nas grandes redes de livrarias e papelarias.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Julho 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,0	6,0	100,0	3,7	3,7	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	7,5	0,8	13,0	7,5	0,4	12,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,6	1,3	21,8	2,6	0,7	20,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,9	0,5	8,6	5,9	0,3	7,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,0	1,3	22,4	11,0	0,8	20,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	11,6	0,8	13,0	11,6	0,4	12,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,1	0,1	2,2	8,1	0,1	1,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	0,0	0,2	1,4	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	12,0	1,1	18,9	12,0	0,6	17,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-1,8	-0,6	-16,7
10- Material de Construção	-	-	-	10,6	0,9	24,6

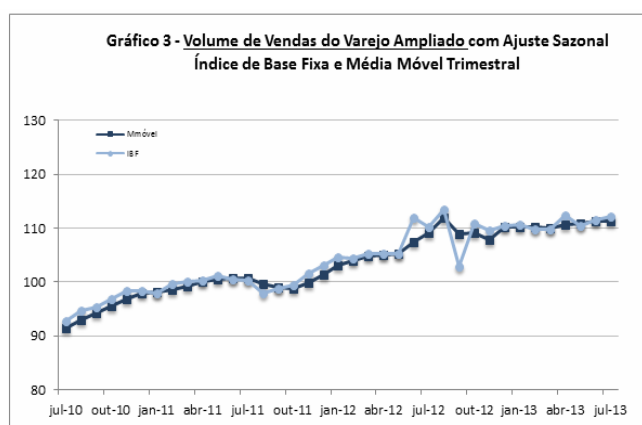
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior variação de 0,6% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal (Gráfico 3). Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 3,7% para o volume de vendas e de 9,6% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 3,7% e 5,8% para o volume e de 8,7% e 9,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

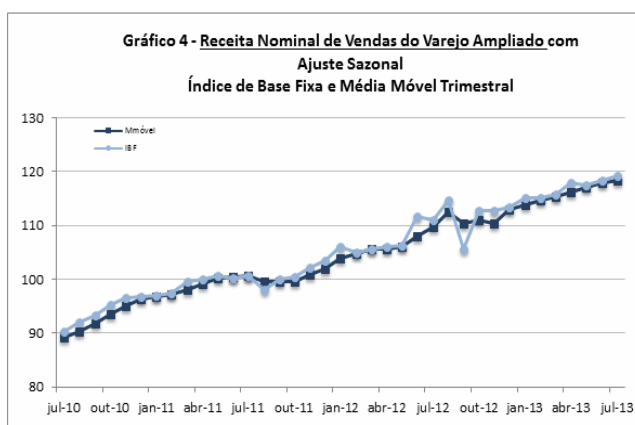
³ Variação de 2,9% para Microcomputadores e de -7,6% para Aparelho Telefônico, contra a inflação média de 6,3%, segundo o IPCA.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -3,5% em relação a junho. Comparando com julho do ano anterior, a variação foi de -1,8%. Tal resultado pode ser explicado pelo efeito base, uma vez que as medidas anunciadas pelo Governo, que levaram a zero o IPI sobre carros 1.0 e pela metade o imposto sobre as demais cilindradas, se deram no final de maio de 2012, e surtiram efeito sobre as vendas, sobretudo, em junho, julho e agosto⁴. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 3,2% nos sete primeiros meses e 6,2% nos últimos 12 meses.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,8% sobre o mês anterior, de 10,6% em relação a julho de 2012. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 7,4% nos sete primeiros meses e 7,2% nos últimos 12 meses. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI continuam estimulando o desempenho do segmento.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

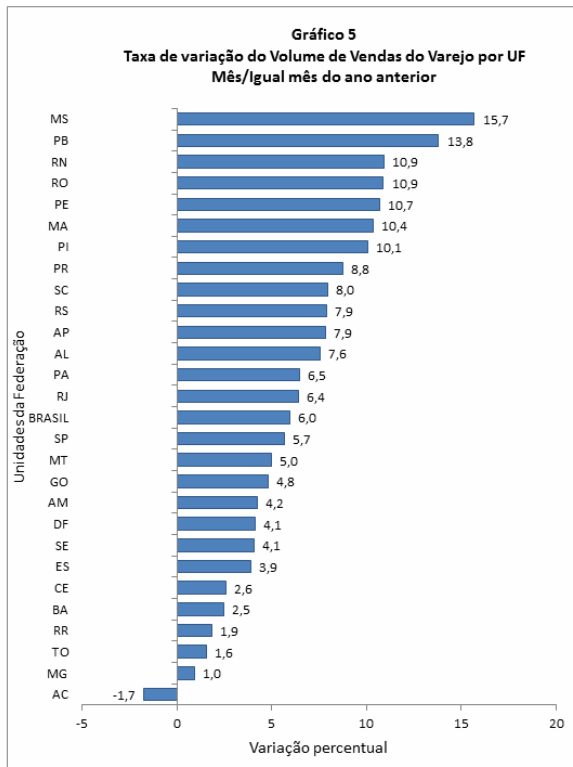
RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas uma apresentou variação negativa na comparação julho de 2013 contra julho de 2012, a saber: Acre (-1,72%). Os destaques em termos de taxa de crescimento foram Mato Grosso do Sul com variação de 15,7%; Paraíba (13,8%); Rio Grande do Norte (10,9%); Rondônia (10,9%); Pernambuco com 10,7% – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (5,7%); Rio de Janeiro (6,4%); Paraná (8,8%); Rio Grande do Sul (7,9%) e Santa Catarina com 8,0%.

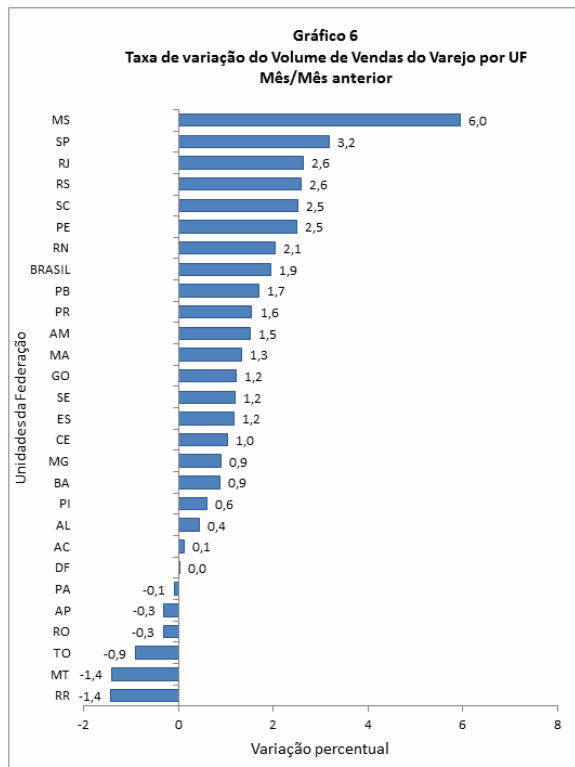
Quanto ao **varejo ampliado**, vinte e um Estados apresentaram variação positiva no mesmo período de comparação, as maiores taxas de desempenho, no que tange ao volume de vendas, ocorreram em Paraíba (15,1%); Mato Grosso do Sul (11,3%); Rio Grande do Norte (10,0%); Rio Grande do Sul (9,9%) e Piauí com 9,7%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de Rio de Janeiro (7,9%); Rio Grande do Sul (9,9%); São Paulo (1,6%); Paraná (7,0%) e Santa Catarina com 5,1%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal, para o volume de vendas, foram positivos em 21 das vinte e sete Unidades da Federação, sendo destaques as taxas do Mato Grosso do Sul (6,0%); São Paulo (3,2%); Rio de Janeiro (2,6%); Rio Grande do Sul (2,6%) e Santa Catarina com 2,5% - Gráfico 6.

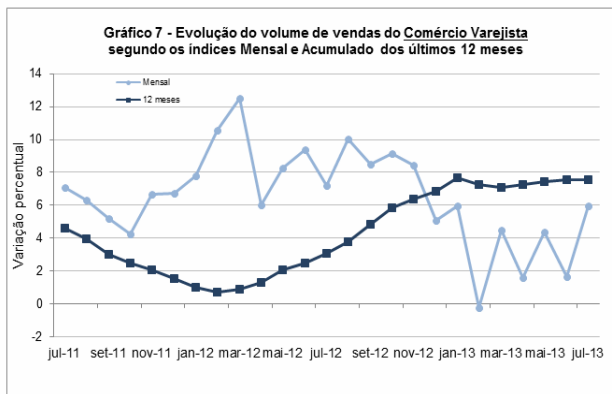
⁴ Segundo a PMC, a variação do volume de vendas para a atividade de Veículos, motos, partes e peças no ano de 2012, nos meses de junho, julho e agosto, foram de 20,7%; 16,4% e 26,4%, respectivamente.



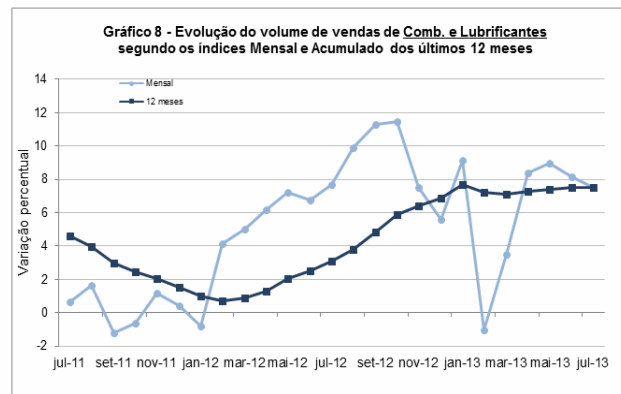
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



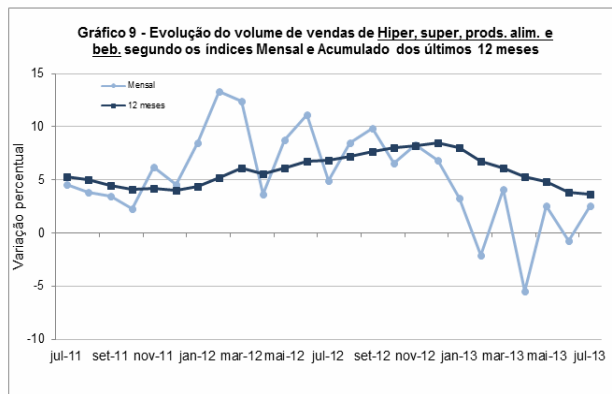
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



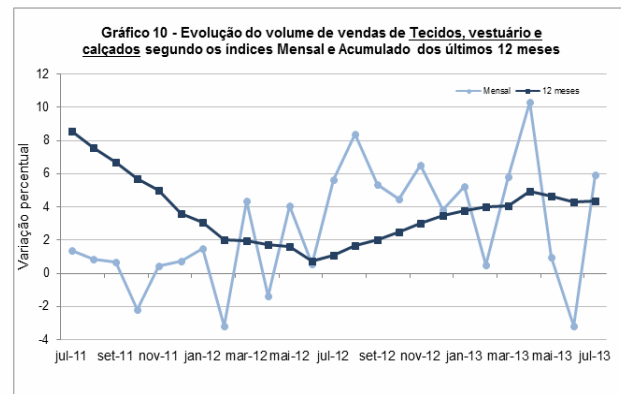
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



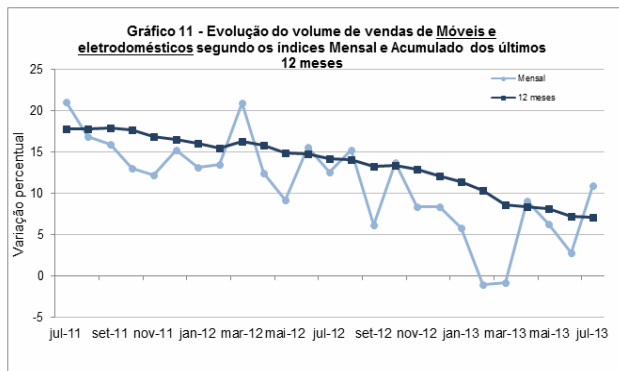
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



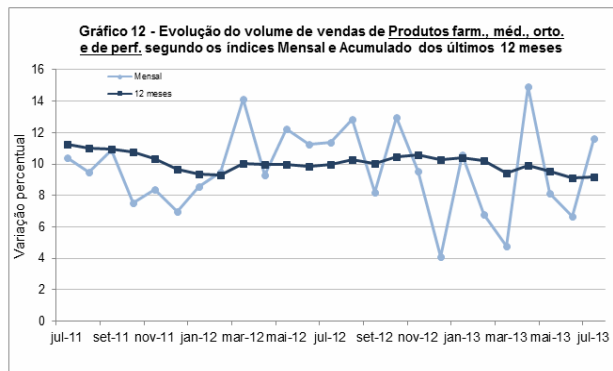
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



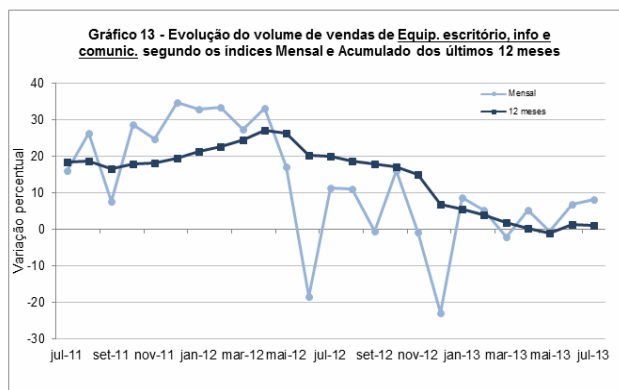
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



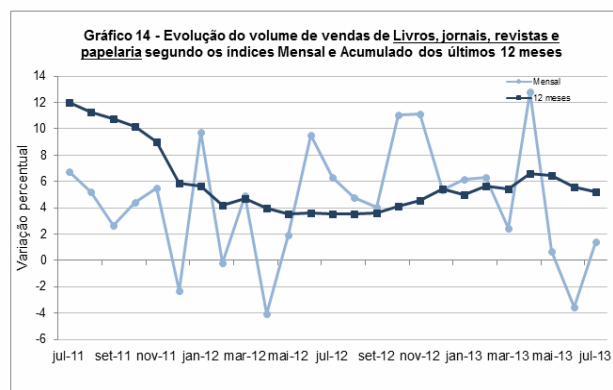
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



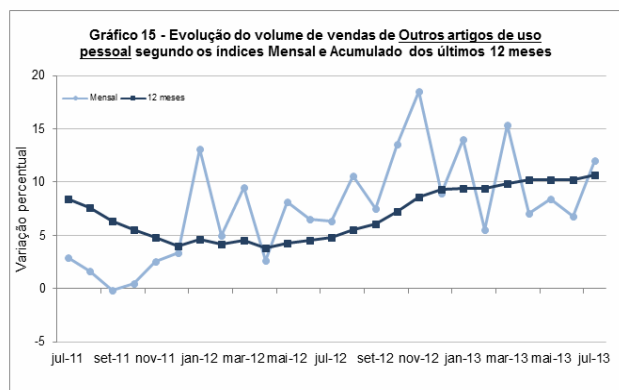
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



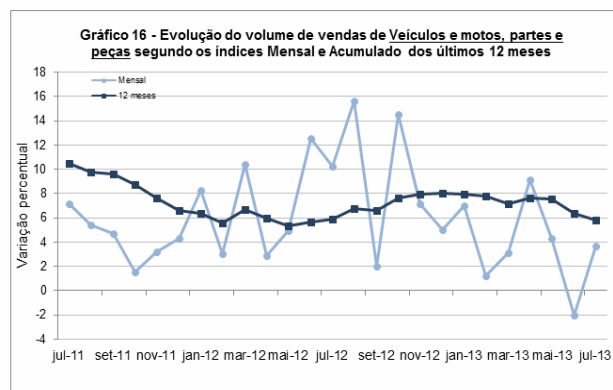
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



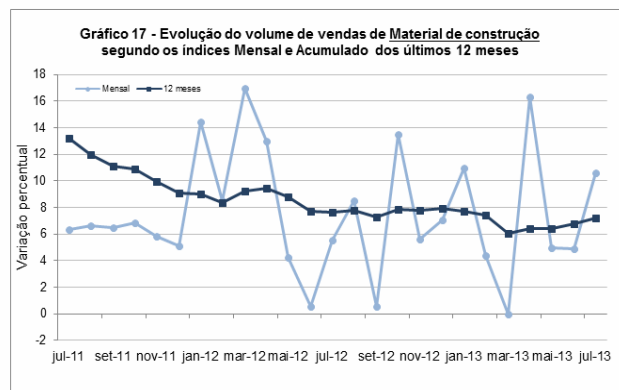
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/13	jun/13	jul/13	no ano	12 Meses
Brasil	112,0	4,4	1,7	6,0	3,5	5,4
Rondônia	120,7	12,2	6,9	10,9	9,3	8,1
Acre	115,8	3,1	-0,4	-1,7	1,5	5,3
Amazonas	108,0	-0,7	0,6	4,2	1,4	1,2
Roraima	129,4	13,4	6,2	1,9	7,0	13,9
Pará	113,2	5,3	4,7	6,5	5,2	5,3
Amapá	128,6	2,0	4,7	7,9	4,8	10,8
Tocantins	119,0	2,8	3,7	1,6	4,8	8,9
Maranhão	124,5	9,0	4,8	10,4	6,9	8,7
Piauí	117,7	0,9	2,1	10,1	2,3	3,3
Ceará	115,5	5,3	-0,5	2,6	3,6	6,6
Rio G. do Norte	118,9	11,3	4,3	10,9	9,5	9,1
Paraíba	119,9	8,0	7,5	13,8	9,8	10,1
Pernambuco	118,6	4,4	2,7	10,7	5,1	7,5
Alagoas	111,9	6,7	4,6	7,6	4,4	6,2
Sergipe	105,4	3,9	2,1	4,1	3,3	4,2
Bahia	110,8	4,2	-1,8	2,5	0,8	4,3
Minas Gerais	106,7	1,6	-2,6	1,0	0,1	2,1
Espirito Santo	111,3	3,2	-2,9	3,9	2,6	6,7
Rio de Janeiro	107,3	5,8	1,5	6,4	4,4	4,5
São Paulo	112,6	3,7	2,3	5,7	3,3	6,0
Paraná	116,3	4,4	5,0	8,8	4,4	5,4
Santa Catarina	108,0	3,8	0,1	8,0	1,7	3,5
Rio Grande do Sul	111,0	4,7	0,3	7,9	3,9	5,9
Mato Grosso do Sul	132,5	10,7	6,8	15,7	12,3	15,1
Mato Grosso	114,9	13,2	7,4	5,0	6,4	6,6
Goiás	114,4	5,4	1,7	4,8	3,4	5,4
Distrito Federal	106,5	1,8	1,6	4,1	1,6	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,0	3,5	5,4	7,5	6,4	7,5	2,6	0,6	3,7	2,5	0,7	3,9	5,9	3,4	4,4
Ceará	2,6	3,6	6,6	5,8	14,3	17,9	-3,3	-0,7	3,4	-3,2	-1,1	3,0	8,7	5,1	8,3
Pernambuco	10,7	5,1	7,5	25,2	12,0	7,1	4,7	-2,2	2,1	7,0	-1,1	3,2	8,2	9,3	10,3
Bahia	2,5	0,8	4,3	-13,2	-14,9	-9,4	3,4	-0,1	2,9	7,6	2,9	5,3	1,8	5,8	10,0
Minas Gerais	1,0	0,1	2,1	6,7	4,3	7,5	-3,0	-4,9	-3,0	-2,8	-4,9	-3,0	-1,3	-0,2	1,7
Espirito Santo	3,9	2,6	6,7	0,3	2,8	8,5	0,2	-2,4	1,9	0,5	-2,4	1,8	8,3	7,2	11,8
Rio de Janeiro	6,4	4,4	4,5	2,3	7,6	12,9	2,9	1,7	1,8	0,2	1,1	1,9	3,3	0,0	1,9
São Paulo	5,7	3,3	6,0	9,8	10,9	10,1	4,9	2,9	7,4	5,0	3,0	7,8	7,6	3,1	2,4
Paraná	8,8	4,4	5,4	12,7	11,4	11,2	5,0	3,7	5,1	4,6	3,7	5,3	4,0	-0,7	2,0
Santa Catarina	8,0	1,7	3,5	5,0	0,6	2,6	5,3	0,4	1,9	5,1	0,0	1,7	5,0	2,1	2,8
Rio Grande do Sul	7,9	3,9	5,9	18,1	9,3	4,6	3,4	-0,1	5,9	4,0	0,1	6,1	7,9	10,7	7,2
Goiás	4,8	3,4	5,4	7,4	8,7	8,0	-4,8	-3,9	-0,5	-5,2	-4,0	-0,2	13,7	14,4	11,2
Distrito Federal	4,1	1,6	2,0	10,9	4,3	2,7	-3,1	-2,4	0,1	-3,5	-2,9	-0,3	9,8	-1,4	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						
Brasil	11,0	4,8	7,1	4,8	-2,8	2,1	14,9	8,6	9,1	11,6	9,1	9,2	1,4	4,0	5,2
Ceará	6,6	5,7	13,6	15,7	22,1	23,2	0,7	-2,6	8,3	22,6	23,5	20,6	-11,2	0,0	-1,7
Pernambuco	15,1	5,5	8,6	13,7	-0,4	3,0	17,0	9,7	10,9	15,0	7,8	11,2	-2,9	10,7	11,8
Bahia	15,7	7,7	8,2	13,4	1,6	4,2	18,8	11,3	11,4	15,7	13,1	10,8	14,4	10,9	12,0
Minas Gerais	9,1	8,3	11,8	8,3	-4,7	0,3	11,3	11,6	13,8	4,7	4,6	6,4	1,7	-0,3	1,3
Espirito Santo	16,9	12,1	12,0	20,7	11,2	7,1	9,6	11,6	13,4	0,4	2,0	1,3	-24,5	4,3	12,7
Rio de Janeiro	7,6	-2,3	-1,1	10,4	-12,0	-9,8	9,1	2,1	1,3	6,7	7,4	7,0	2,8	6,0	3,5
São Paulo	2,6	2,4	6,2	-11,1	-9,1	4,2	11,7	7,7	6,4	12,9	7,1	6,9	-2,5	1,6	4,4
Paraná	20,2	-1,7	-1,9	11,1	-10,6	-8,5	25,3	6,2	5,4	10,5	9,5	12,4	22,6	5,3	3,4
Santa Catarina	21,4	3,1	6,4	9,2	-8,4	-5,5	25,0	9,1	12,4	17,5	15,1	17,2	5,2	4,0	10,7
Rio Grande do Sul	12,8	6,1	7,1	15,8	5,7	4,0	11,7	5,8	5,8	10,7	7,3	6,2	-1,7	-1,2	-1,6
Goiás	14,6	7,1	9,7	3,3	-8,3	-4,0	17,9	13,0	16,2	19,4	14,5	15,6	5,5	23,9	45,1
Distrito Federal	6,1	3,6	4,6	-6,0	-10,9	-7,8	11,7	9,2	10,2	17,6	13,7	16,9	-9,1	-2,2	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,11	4,32	1,09	12,03	9,97	10,70
Ceará	10,01	-8,57	-20,42	6,26	1,25	-0,26
Pernambuco	0,14	-5,14	3,73	17,50	23,14	23,64
Bahia	-11,53	-10,03	7,40	12,64	28,14	30,38
Minas Gerais	-25,45	-15,00	-11,05	9,80	16,56	18,30
Espirito Santo	42,29	31,96	23,81	1,83	8,11	19,39
Rio de Janeiro	37,32	36,98	33,09	21,86	18,49	16,27
São Paulo	10,68	5,16	-0,48	5,17	0,64	1,65
Paraná	-3,17	-2,42	-4,29	15,50	10,13	13,88
Santa Catarina	34,42	4,51	-16,06	10,50	4,68	13,87
Rio Grande do Sul	7,40	16,83	14,97	10,29	5,84	5,80
Goiás	28,55	6,53	-0,30	6,69	11,14	14,47
Distrito Federal	10,96	-10,90	-25,35	7,02	5,39	3,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13
Brasil	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,0
Rondônia	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7
Acre	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	115,8
Amazonas	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,0
Roraima	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4
Pará	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2
Amapá	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	128,6
Tocantins	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,0
Maranhão	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5
Piauí	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7
Ceará	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,5
Rio G. do Norte	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	118,9
Paraíba	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9
Pernambuco	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,6
Alagoas	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9
Sergipe	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4
Bahia	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,8
Minas Gerais	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,7
Espirito Santo	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3
Rio de Janeiro	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3
São Paulo	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,6
Paraná	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3
Santa Catarina	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0
Rio Grande do Sul	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,0
Mato Grosso do Sul	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	132,5
Mato Grosso	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,9
Goiás	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	114,4
Distrito Federal	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/13	jun/13	jul/13	no ano	12 Meses
Brasil	124,0	13,3	9,8	13,8	11,6	12,2
Rondônia	129,5	18,6	13,5	17,3	15,1	12,3
Acre	126,9	9,8	6,2	4,6	7,8	10,4
Amazonas	118,8	6,8	8,2	12,0	8,9	7,1
Roraima	145,6	23,8	15,3	10,9	16,8	22,3
Pará	127,4	15,2	14,4	15,9	15,1	13,3
Amapá	138,6	8,9	11,5	14,1	11,4	16,5
Tocantins	127,0	9,3	9,8	7,6	11,0	13,6
Maranhão	138,6	18,9	15,2	19,9	16,8	16,5
Piauí	132,6	10,2	12,7	20,3	12,2	11,6
Ceará	129,8	15,4	9,8	12,3	13,7	14,8
Rio G. do Norte	132,1	21,5	14,7	20,6	19,6	17,3
Paraíba	132,0	16,5	15,7	22,4	17,9	16,3
Pernambuco	132,1	13,9	11,4	19,3	13,9	14,4
Alagoas	125,0	16,4	13,4	16,1	13,4	13,2
Sergipe	119,4	14,7	11,9	13,1	13,2	12,3
Bahia	122,3	12,9	7,1	11,7	9,0	10,7
Minas Gerais	117,9	9,7	5,1	8,2	7,2	8,2
Espírito Santo	124,0	11,9	4,7	11,4	10,6	13,3
Rio de Janeiro	121,5	17,1	11,4	15,3	14,0	12,6
São Paulo	124,1	12,1	10,0	12,8	10,9	12,4
Paraná	128,4	13,8	13,3	17,0	13,4	12,7
Santa Catarina	120,1	13,5	8,3	16,3	10,7	11,4
Rio Grande do Sul	122,7	12,7	7,8	15,2	11,6	12,5
Mato Grosso do Sul	143,0	18,7	14,0	23,0	19,4	20,6
Mato Grosso	121,5	19,9	12,8	10,0	12,1	11,2
Goiás	123,6	13,2	8,4	11,2	10,2	11,0
Distrito Federal	116,8	10,0	9,4	11,2	8,9	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,8	11,6	12,2	12,4	10,9	9,4	13,0	12,4	14,2	12,7	12,1	14,1	11,3	8,7	8,1
Ceará	12,3	13,7	14,8	15,1	22,1	23,7	10,8	15,3	17,8	11,2	15,0	17,4	11,3	8,0	9,6
Pernambuco	19,3	13,9	14,4	25,0	16,2	11,4	18,6	12,2	14,5	20,6	12,6	15,1	13,2	13,8	13,3
Bahia	11,7	9,0	10,7	0,5	-7,5	-5,3	15,2	13,9	15,5	19,8	17,0	17,8	7,5	10,9	13,6
Minas Gerais	8,2	7,2	8,2	8,4	6,3	6,9	7,4	6,4	7,4	7,5	6,1	7,1	6,8	8,0	8,0
Espírito Santo	11,4	10,6	13,3	4,7	6,8	10,3	11,2	9,4	12,4	11,4	9,3	12,2	14,7	14,0	17,7
Rio de Janeiro	15,3	14,0	12,6	6,7	11,7	14,8	14,9	15,7	14,0	11,5	13,8	12,9	8,6	5,6	6,6
São Paulo	12,8	10,9	12,4	13,3	14,7	10,1	13,9	13,4	16,8	14,0	13,3	16,9	11,4	6,8	5,1
Paraná	17,0	13,4	12,7	14,7	17,0	14,8	14,9	14,5	15,3	14,5	14,6	15,4	14,8	8,5	7,7
Santa Catarina	16,3	10,7	11,4	6,8	5,6	5,9	15,3	11,1	11,9	15,1	10,6	11,6	16,5	12,7	9,7
Rio Grande do Sul	15,2	11,6	12,5	21,0	13,0	6,8	13,6	11,2	16,0	14,1	11,4	16,2	10,2	14,0	9,2
Goiás	11,2	10,2	11,0	12,8	11,6	6,9	3,4	6,5	9,0	2,8	6,2	9,0	21,0	21,1	16,3
Distrito Federal	11,2	8,9	8,2	16,2	8,7	5,2	6,7	8,5	9,4	6,3	8,0	8,9	13,8	5,2	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,1	7,1	7,3	13,3	3,4	6,9	17,7	9,1	6,8	18,0	14,7	13,6	7,4	9,1	8,9
Ceará	10,2	6,7	12,5	23,2	25,9	25,0	2,8	-3,1	5,1	29,2	29,5	25,5	-5,4	4,2	1,0
Pernambuco	23,0	9,9	9,6	23,0	2,9	4,2	23,1	14,5	11,8	21,8	12,6	15,4	3,3	15,2	15,0
Bahia	20,0	9,2	8,3	18,3	4,3	8,3	21,0	12,1	9,8	17,6	15,2	13,5	21,7	17,0	16,4
Minas Gerais	10,5	6,4	8,5	13,0	2,1	6,9	9,8	7,6	7,6	10,0	8,3	8,8	10,1	6,4	6,7
Espirito Santo	18,5	13,5	12,6	27,2	15,8	11,5	10,0	11,3	11,0	8,5	9,5	7,4	-20,1	8,7	15,5
Rio de Janeiro	11,4	-1,2	-1,7	16,4	-8,3	-6,2	9,5	1,7	-0,9	15,1	15,4	14,0	8,8	10,4	6,1
São Paulo	8,8	4,6	5,4	-1,7	-1,2	10,2	15,0	7,6	2,5	18,9	12,4	10,9	2,4	6,4	8,0
Paraná	28,4	5,2	1,4	26,2	0,7	-1,3	30,0	9,7	5,1	19,2	15,6	16,2	28,8	7,4	3,2
Santa Catarina	27,5	9,3	9,2	24,0	3,2	1,6	29,3	12,3	12,0	26,8	21,4	21,0	10,5	5,9	10,2
Rio Grande do Sul	19,1	9,6	8,9	24,2	12,0	9,8	16,2	8,3	5,8	16,9	13,6	11,5	6,6	8,4	7,7
Goiás	19,6	9,9	11,9	11,1	-2,6	1,3	23,1	15,1	16,1	23,6	18,4	18,3	11,6	29,4	50,2
Distrito Federal	9,4	6,2	6,0	3,8	-2,1	-0,1	11,7	9,4	8,5	24,3	19,5	20,9	-0,8	6,1	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,12	1,99	-1,78	18,13	15,91	15,24
Ceará	7,93	-14,29	-24,54	13,12	7,28	4,21
Pernambuco	-3,21	-9,96	-0,90	24,52	29,68	28,26
Bahia	-8,50	-7,10	8,96	18,06	34,12	34,79
Minas Gerais	-25,33	-17,52	-14,77	15,65	23,00	23,31
Espirito Santo	40,17	30,04	20,63	7,04	13,68	23,92
Rio de Janeiro	25,85	26,18	24,49	29,68	26,14	22,57
São Paulo	5,18	2,28	-4,33	9,65	5,22	5,45
Paraná	-0,54	2,40	-4,37	23,91	17,56	18,59
Santa Catarina	33,99	4,66	-18,94	19,07	11,83	18,10
Rio Grande do Sul	7,26	15,52	12,34	14,83	10,49	9,19
Goiás	29,47	7,60	-0,12	12,55	17,12	19,22
Distrito Federal	12,89	-7,30	-21,69	12,00	10,73	7,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13
Brasil	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,0
Rondônia	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5
Acre	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	126,9
Amazonas	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	118,8
Roraima	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6
Pará	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4
Amapá	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	138,6
Tocantins	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,0
Maranhão	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6
Piauí	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6
Ceará	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,8
Rio G. do Norte	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,1
Paraíba	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0
Pernambuco	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,1
Alagoas	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0
Sergipe	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4
Bahia	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,3
Minas Gerais	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	117,9
Espírito Santo	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,0
Rio de Janeiro	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5
São Paulo	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,1
Paraná	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4
Santa Catarina	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,1
Rio Grande do Sul	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7
Mato Grosso do Sul	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	143,0
Mato Grosso	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,5
Goiás	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	123,6
Distrito Federal	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/13	jun/13	jul/13	no ano	12 Meses
Brasil	113,4	4,3	-2,0	3,7	3,7	5,8
Rondônia	114,7	5,4	-3,7	-1,8	3,8	3,9
Acre	122,4	12,5	2,1	2,8	10,8	11,0
Amazonas	107,9	0,6	0,7	5,4	2,7	1,6
Roraima	123,0	8,5	2,0	3,3	8,3	11,5
Pará	115,8	4,1	-1,7	1,9	4,7	8,0
Amapá	120,0	3,8	3,9	4,5	7,3	12,1
Tocantins	121,9	7,3	2,0	-3,1	5,5	10,0
Maranhão	123,0	8,6	3,0	4,2	7,1	10,1
Piauí	121,9	4,0	4,7	9,7	7,3	7,5
Ceará	115,1	2,1	-11,6	-2,1	-0,4	3,8
Rio G. do Norte	120,6	10,9	2,1	10,0	9,5	9,6
Paraíba	119,2	10,8	3,2	15,1	9,3	8,7
Pernambuco	118,8	4,9	-3,0	7,8	4,3	6,4
Alagoas	116,7	6,0	-3,6	1,5	3,7	8,4
Sergipe	109,2	6,1	-3,8	4,2	2,9	5,4
Bahia	113,9	5,7	-6,2	2,0	1,3	5,8
Minas Gerais	106,2	1,5	-3,6	-1,1	1,1	3,1
Espirito Santo	98,5	-9,6	-16,0	-1,4	-3,6	1,7
Rio de Janeiro	112,9	8,6	-0,3	7,9	5,9	5,7
São Paulo	113,1	3,3	-1,8	1,6	2,7	5,7
Paraná	116,9	7,7	0,0	7,0	6,9	6,8
Santa Catarina	107,9	3,1	-1,6	5,1	2,8	4,2
Rio Grande do Sul	117,8	3,5	-0,3	9,9	5,9	7,7
Mato Grosso do Sul	124,0	12,4	4,2	11,3	11,6	12,6
Mato Grosso	124,7	10,9	7,3	3,4	7,2	10,1
Goiás	116,7	5,7	1,5	4,2	7,1	8,7
Distrito Federal	109,0	0,9	-9,3	-0,3	-0,3	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	3,7	5,8	7,5	6,4	7,5	2,6	0,6	3,7	2,5	0,7	3,9	5,9	3,4	4,4
Ceará	-2,1	-0,4	3,8	5,8	14,3	17,9	-3,3	-0,7	3,4	-3,2	-1,1	3,0	8,7	5,1	8,3
Pernambuco	7,8	4,3	6,4	25,2	12,0	7,1	4,7	-2,2	2,1	7,0	-1,1	3,2	8,2	9,3	10,3
Bahia	2,0	1,3	5,8	-13,2	-14,9	-9,4	3,4	-0,1	2,9	7,6	2,9	5,3	1,8	5,8	10,0
Minas Gerais	-1,1	1,1	3,1	6,7	4,3	7,5	-3,0	-4,9	-3,0	-2,8	-4,9	-3,0	-1,3	-0,2	1,7
Espirito Santo	-1,4	-3,6	1,7	0,3	2,8	8,5	0,2	-2,4	1,9	0,5	-2,4	1,8	8,3	7,2	11,8
Rio de Janeiro	7,9	5,9	5,7	2,3	7,6	12,9	2,9	1,7	1,8	0,2	1,1	1,9	3,3	0,0	1,9
São Paulo	1,6	2,7	5,7	9,8	10,9	10,1	4,9	2,9	7,4	5,0	3,0	7,8	7,6	3,1	2,4
Paraná	7,0	6,9	6,8	12,7	11,4	11,2	5,0	3,7	5,1	4,6	3,7	5,3	4,0	-0,7	2,0
Santa Catarina	5,1	2,8	4,2	5,0	0,6	2,6	5,3	0,4	1,9	5,1	0,0	1,7	5,0	2,1	2,8
Rio Grande do Sul	9,9	5,9	7,7	18,1	9,3	4,6	3,4	-0,1	5,9	4,0	0,1	6,1	7,9	10,7	7,2
Goiás	4,2	7,1	8,7	7,4	8,7	8,0	-4,8	-3,9	-0,5	-5,2	-4,0	-0,2	13,7	14,4	11,2
Distrito Federal	-0,3	-0,3	2,8	10,9	4,3	2,7	-3,1	-2,4	0,1	-3,5	-2,9	-0,3	9,8	-1,4	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						
Brasil	11,0	4,8	7,1	4,8	-2,8	2,1	14,9	8,6	9,1	11,6	9,1	9,2	1,4	4,0	5,2
Ceará	6,6	5,7	13,6	15,7	22,1	23,2	0,7	-2,6	8,3	22,6	23,5	20,6	-11,2	0,0	-1,7
Pernambuco	15,1	5,5	8,6	13,7	-0,4	3,0	17,0	9,7	10,9	15,0	7,8	11,2	-2,9	10,7	11,8
Bahia	15,7	7,7	8,2	13,4	1,6	4,2	18,8	11,3	11,4	15,7	13,1	10,8	14,4	10,9	12,0
Minas Gerais	9,1	8,3	11,8	8,3	-4,7	0,3	11,3	11,6	13,8	4,7	4,6	6,4	1,7	-0,3	1,3
Espirito Santo	16,9	12,1	12,0	20,7	11,2	7,1	9,6	11,6	13,4	0,4	2,0	1,3	-24,5	4,3	12,7
Rio de Janeiro	7,6	-2,3	-1,1	10,4	-12,0	-9,8	9,1	2,1	1,3	6,7	7,4	7,0	2,8	6,0	3,5
São Paulo	2,6	2,4	6,2	-11,1	-9,1	4,2	11,7	7,7	6,4	12,9	7,1	6,9	-2,5	1,6	4,4
Paraná	20,2	-1,7	-1,9	11,1	-10,6	-8,5	25,3	6,2	5,4	10,5	9,5	12,4	22,6	5,3	3,4
Santa Catarina	21,4	3,1	6,4	9,2	-8,4	-5,5	25,0	9,1	12,4	17,5	15,1	17,2	5,2	4,0	10,7
Rio Grande do Sul	12,8	6,1	7,1	15,8	5,7	4,0	11,7	5,8	5,8	10,7	7,3	6,2	-1,7	-1,2	-1,6
Goiás	14,6	7,1	9,7	3,3	-8,3	-4,0	17,9	13,0	16,2	19,4	14,5	15,6	5,5	23,9	45,1
Distrito Federal	6,1	3,6	4,6	-6,0	-10,9	-7,8	11,7	9,2	10,2	17,6	13,7	16,9	-9,1	-2,2	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,11	4,32	1,09	12,03	9,97	10,70	-1,80	3,22	6,19	10,60	7,39	7,23
Ceará	10,01	-8,57	-20,42	6,26	1,25	-0,26	-11,11	-8,35	-2,08	3,15	0,54	5,30
Pernambuco	0,14	-5,14	3,73	17,50	23,14	23,64	-0,23	-0,83	1,33	18,11	18,21	16,02
Bahia	-11,53	-10,03	7,40	12,64	28,14	30,38	-0,49	1,19	9,49	8,45	5,32	5,29
Minas Gerais	-25,45	-15,00	-11,05	9,80	16,56	18,30	-6,07	2,61	5,12	5,21	2,65	3,35
Espirito Santo	42,29	31,96	23,81	1,83	8,11	19,39	-7,38	-10,79	-5,62	3,22	7,34	15,36
Rio de Janeiro	37,32	36,98	33,09	21,86	18,49	16,27	9,38	7,57	7,55	12,43	10,41	10,71
São Paulo	10,68	5,16	-0,48	5,17	0,64	1,65	-6,55	1,16	5,10	6,09	4,96	4,90
Paraná	-3,17	-2,42	-4,29	15,50	10,13	13,88	2,54	10,19	9,83	13,59	7,58	3,63
Santa Catarina	34,42	4,51	-16,06	10,50	4,68	13,87	-0,39	2,79	3,97	17,10	12,72	11,95
Rio Grande do Sul	7,40	16,83	14,97	10,29	5,84	5,80	8,09	6,44	7,89	24,12	14,30	17,02
Goiás	28,55	6,53	-0,30	6,69	11,14	14,47	4,02	11,62	12,58	2,18	6,70	8,48
Distrito Federal	10,96	-10,90	-25,35	7,02	5,39	3,91	-10,80	-4,59	4,46	20,66	5,90	2,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13
Brasil	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4
Rondônia	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7
Acre	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	122,4
Amazonas	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	107,9
Roraima	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	123,0
Pará	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,8
Amapá	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,0
Tocantins	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	121,9
Maranhão	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0
Piauí	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9
Ceará	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	115,1
Rio G. do Norte	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	120,6
Paraíba	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,2
Pernambuco	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8
Alagoas	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7
Sergipe	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2
Bahia	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9
Minas Gerais	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,2
Espirito Santo	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,5
Rio de Janeiro	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9
São Paulo	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1
Paraná	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9
Santa Catarina	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	107,9
Rio Grande do Sul	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8
Mato Grosso do Sul	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	124,0
Mato Grosso	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,7
Goias	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	116,7
Distrito Federal	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Incluí as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/13	jun/13	jul/13	no ano	12 Meses
Brasil	120,2	9,5	4,2	9,6	8,7	9,4
Rondônia	119,3	7,2	-0,1	2,6	6,1	4,9
Acre	128,1	14,3	5,7	6,9	13,3	12,5
Amazonas	114,5	4,3	5,6	10,6	6,9	4,6
Roraima	132,7	14,0	8,4	9,7	14,0	16,2
Pará	124,7	8,9	4,4	8,5	10,1	12,0
Amapá	126,2	7,1	8,7	9,1	10,8	14,8
Tocantins	125,4	10,9	7,1	1,8	9,1	11,7
Maranhão	129,8	13,8	9,4	10,0	12,4	13,5
Piauí	131,0	9,7	11,9	16,8	13,5	12,5
Ceará	123,3	8,2	-4,6	4,4	5,8	8,4
Rio G. do Norte	129,2	17,5	9,7	17,1	16,1	14,7
Paraíba	126,3	15,6	9,3	21,3	14,4	12,2
Pernambuco	126,9	10,4	3,5	14,2	9,9	10,4
Alagoas	123,8	11,0	2,8	7,8	9,0	12,0
Sergipe	118,5	12,8	3,9	11,4	9,8	10,7
Bahia	121,6	11,5	1,0	9,1	7,0	10,0
Minas Gerais	112,5	5,7	1,2	4,0	5,1	6,0
Espirito Santo	104,7	-5,3	-10,8	3,9	0,9	4,8
Rio de Janeiro	122,6	16,1	7,1	14,7	12,6	11,0
São Paulo	119,2	8,1	4,4	7,4	7,4	8,9
Paraná	124,0	13,3	6,4	13,4	12,4	10,8
Santa Catarina	114,1	8,6	4,7	11,3	8,1	8,0
Rio Grande do Sul	124,0	8,7	6,0	15,6	10,8	11,0
Mato Grosso do Sul	130,1	17,8	10,4	17,6	16,6	15,5
Mato Grosso	128,7	14,8	11,6	7,6	10,7	12,5
Goiás	121,0	9,9	6,3	9,1	10,8	10,9
Distrito Federal	114,1	4,8	-4,0	4,7	3,7	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,6	8,7	9,4	12,4	10,9	9,4	13,0	12,4	14,2	12,7	12,1	14,1	11,3	8,7	8,1
Ceará	4,4	5,8	8,4	15,1	22,1	23,7	10,8	15,3	17,8	11,2	15,0	17,4	11,3	8,0	9,6
Pernambuco	14,2	9,9	10,4	25,0	16,2	11,4	18,6	12,2	14,5	20,6	12,6	15,1	13,2	13,8	13,3
Bahia	9,1	7,0	10,0	0,5	-7,5	-5,3	15,2	13,9	15,5	19,8	17,0	17,8	7,5	10,9	13,6
Minas Gerais	4,0	5,1	6,0	8,4	6,3	6,9	7,4	6,4	7,4	7,5	6,1	7,1	6,8	8,0	8,0
Espirito Santo	3,9	0,9	4,8	4,7	6,8	10,3	11,2	9,4	12,4	11,4	9,3	12,2	14,7	14,0	17,7
Rio de Janeiro	14,7	12,6	11,0	6,7	11,7	14,8	14,9	15,7	14,0	11,5	13,8	12,9	8,6	5,6	6,6
São Paulo	7,4	7,4	8,9	13,3	14,7	10,1	13,9	13,4	16,8	14,0	13,3	16,9	11,4	6,8	5,1
Paraná	13,4	12,4	10,8	14,7	17,0	14,8	14,9	14,5	15,3	14,5	14,6	15,4	14,8	8,5	7,7
Santa Catarina	11,3	8,1	8,0	6,8	5,6	5,9	15,3	11,1	11,9	15,1	10,6	11,6	16,5	12,7	9,7
Rio Grande do Sul	15,6	10,8	11,0	21,0	13,0	6,8	13,6	11,2	16,0	14,1	11,4	16,2	10,2	14,0	9,2
Goias	9,1	10,8	10,9	12,8	11,6	6,9	3,4	6,5	9,0	2,8	6,2	9,0	21,0	21,1	16,3
Distrito Federal	4,7	3,7	5,6	16,2	8,7	5,2	6,7	8,5	9,4	6,3	8,0	8,9	13,8	5,2	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	16,1	7,1	7,3	13,3	3,4	6,9	17,7	9,1	6,8	18,0	14,7	13,6	7,4	9,1	8,9
Ceará	10,2	6,7	12,5	23,2	25,9	25,0	2,8	-3,1	5,1	29,2	29,5	25,5	-5,4	4,2	1,0
Pernambuco	23,0	9,9	9,6	23,0	2,9	4,2	23,1	14,5	11,8	21,8	12,6	15,4	3,3	15,2	15,0
Bahia	20,0	9,2	8,3	18,3	4,3	8,3	21,0	12,1	9,8	17,6	15,2	13,5	21,7	17,0	16,4
Minas Gerais	10,5	6,4	8,5	13,0	2,1	6,9	9,8	7,6	7,6	10,0	8,3	8,8	10,1	6,4	6,7
Espirito Santo	18,5	13,5	12,6	27,2	15,8	11,5	10,0	11,3	11,0	8,5	9,5	7,4	-20,1	8,7	15,5
Rio de Janeiro	11,4	-1,2	-1,7	16,4	-8,3	-6,2	9,5	1,7	-0,9	15,1	15,4	14,0	8,8	10,4	6,1
São Paulo	8,8	4,6	5,4	-1,7	-1,2	10,2	15,0	7,6	2,5	18,9	12,4	10,9	2,4	6,4	8,0
Paraná	28,4	5,2	1,4	26,2	0,7	-1,3	30,0	9,7	5,1	19,2	15,6	16,2	28,8	7,4	3,2
Santa Catarina	27,5	9,3	9,2	24,0	3,2	1,6	29,3	12,3	12,0	26,8	21,4	21,0	10,5	5,9	10,2
Rio Grande do Sul	19,1	9,6	8,9	24,2	12,0	9,8	16,2	8,3	5,8	16,9	13,6	11,5	6,6	8,4	7,7
Goiás	19,6	9,9	11,9	11,1	-2,6	1,3	23,1	15,1	16,1	23,6	18,4	18,3	11,6	29,4	50,2
Distrito Federal	9,4	6,2	6,0	3,8	-2,1	-0,1	11,7	9,4	8,5	24,3	19,5	20,9	-0,8	6,1	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,12	1,99	-1,78	18,13	15,91	15,24	0,79	2,66	4,22	14,60	10,67	9,92
Ceará	7,93	-14,29	-24,54	13,12	7,28	4,21	-10,30	-9,02	-3,84	6,00	1,00	5,85
Pernambuco	-3,21	-9,96	-0,90	24,52	29,68	28,26	2,92	-0,54	0,56	17,04	17,36	15,26
Bahia	-8,50	-7,10	8,96	18,06	34,12	34,79	3,38	2,62	9,66	10,00	6,65	6,64
Minas Gerais	-25,33	-17,52	-14,77	15,65	23,00	23,31	-5,32	0,45	2,12	11,31	8,10	7,97
Espirito Santo	40,17	30,04	20,63	7,04	13,68	23,92	-4,20	-9,30	-5,32	5,50	8,45	16,12
Rio de Janeiro	25,85	26,18	24,49	29,68	26,14	22,57	12,18	8,63	7,55	17,57	14,36	13,77
São Paulo	5,18	2,28	-4,33	9,65	5,22	5,45	-4,39	-0,58	1,75	11,36	8,90	7,97
Paraná	-0,54	2,40	-4,37	23,91	17,56	18,59	5,68	10,23	8,60	20,13	14,07	9,25
Santa Catarina	33,99	4,66	-18,94	19,07	11,83	18,10	2,51	2,47	2,25	22,20	17,92	16,28
Rio Grande do Sul	7,26	15,52	12,34	14,83	10,49	9,19	13,71	8,57	7,31	22,78	13,22	15,02
Goiás	29,47	7,60	-0,12	12,55	17,12	19,22	7,16	11,32	9,97	7,05	11,41	13,74
Distrito Federal	12,89	-7,30	-21,69	12,00	10,73	7,46	-9,00	-6,06	1,99	21,03	6,55	2,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13
Brasil	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2
Rondônia	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3
Acre	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	128,1
Amazonas	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,5
Roraima	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	132,7
Pará	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7
Amapá	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,2
Tocantins	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4
Maranhão	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8
Piauí	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0
Ceará	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,3
Rio G. do Norte	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,2
Paraíba	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,3
Pernambuco	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9
Alagoas	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8
Sergipe	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5
Bahia	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6
Minas Gerais	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,5
Espirito Santo	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,7
Rio de Janeiro	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6
São Paulo	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,2
Paraná	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0
Santa Catarina	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,1
Rio Grande do Sul	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0
Mato Grosso do Sul	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	130,1
Mato Grosso	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,7
Goias	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	121,0
Distrito Federal	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Julho/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/13	jun/13	jul/13	mai/13	jun/13	jul/13
Brasil	111,0	111,5	113,7	0,3	0,4	1,9
Rondônia	114,5	116,4	116,0	0,3	1,7	-0,3
Acre	116,1	114,5	114,6	1,2	-1,5	0,1
Amazonas	106,3	106,9	108,5	-0,3	0,6	1,5
Roraima	136,5	133,4	131,4	1,4	-2,3	-1,4
Pará	113,9	114,4	114,3	0,9	0,4	-0,1
Amapá	119,9	124,2	123,8	-2,0	3,6	-0,3
Tocantins	116,3	117,7	116,6	-4,4	1,2	-0,9
Maranhão	118,7	119,8	121,4	2,5	0,9	1,3
Piauí	108,9	110,9	111,6	0,5	1,9	0,6
Ceará	111,8	111,7	112,8	-0,4	-0,1	1,0
Rio G. do Norte	115,9	115,4	117,7	0,9	-0,5	2,1
Paraíba	117,3	118,1	120,1	-1,1	0,6	1,7
Pernambuco	114,3	117,0	120,0	0,2	2,4	2,5
Alagoas	113,4	114,8	115,3	1,4	1,2	0,4
Sergipe	109,1	108,1	109,4	-1,2	-0,9	1,2
Bahia	110,8	111,4	112,4	0,0	0,5	0,9
Minas Gerais	106,2	106,6	107,6	-0,6	0,4	0,9
Espirito Santo	112,4	111,8	113,1	-0,5	-0,5	1,2
Rio de Janeiro	108,1	107,5	110,4	-0,1	-0,6	2,6
São Paulo	111,8	111,7	115,2	0,8	-0,1	3,2
Paraná	113,8	115,5	117,3	0,3	1,5	1,5
Santa Catarina	109,0	108,9	111,7	1,5	0,0	2,5
Rio Grande do Sul	111,6	110,7	113,6	-0,2	-0,8	2,6
Mato Grosso do Sul	125,4	126,0	133,5	-1,0	0,5	6,0
Mato Grosso	115,1	114,7	113,1	4,6	-0,3	-1,4
Goiás	111,6	112,8	114,2	0,2	1,1	1,2
Distrito Federal	106,0	108,0	108,0	-1,2	1,9	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Julho/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/13	jun/13	jul/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	122,9	123,9	126,4	0,8	0,8	2,0
Rondônia	123,3	125,5	125,5	0,3	1,8	0,0
Acre	127,5	126,4	126,2	0,7	-0,9	-0,1
Amazonas	116,8	118,0	120,3	0,2	1,0	1,9
Roraima	153,0	150,2	148,2	2,2	-1,8	-1,4
Pará	128,0	129,8	129,7	0,9	1,4	-0,1
Amapá	129,5	133,4	133,7	-0,9	3,0	0,3
Tocantins	124,5	126,8	125,8	-4,7	1,9	-0,8
Maranhão	132,8	134,9	136,8	2,8	1,6	1,4
Piauí	123,1	126,5	127,8	0,5	2,7	1,1
Ceará	126,5	126,8	127,9	0,1	0,3	0,8
Rio G. do Norte	130,1	129,2	132,9	1,3	-0,7	2,9
Paraíba	128,7	129,8	132,9	-0,7	0,9	2,3
Pernambuco	127,4	130,0	134,0	1,0	2,0	3,1
Alagoas	126,7	127,8	129,6	2,0	0,9	1,4
Sergipe	123,8	123,2	124,6	-0,8	-0,4	1,1
Bahia	122,2	123,6	124,6	1,3	1,1	0,8
Minas Gerais	117,1	118,1	119,3	0,2	0,9	1,0
Espírito Santo	124,4	124,5	126,5	-0,5	0,0	1,6
Rio de Janeiro	121,2	121,9	125,4	-0,2	0,6	2,8
São Paulo	123,3	124,2	127,1	1,3	0,7	2,3
Paraná	125,6	128,3	130,3	0,8	2,2	1,5
Santa Catarina	119,9	121,6	125,0	1,4	1,4	2,8
Rio Grande do Sul	122,4	122,8	126,2	0,5	0,3	2,8
Mato Grosso do Sul	134,4	138,2	145,7	-1,3	2,9	5,4
Mato Grosso	121,7	122,2	120,9	2,8	0,4	-1,1
Goiás	121,4	122,8	124,3	0,7	1,1	1,3
Distrito Federal	115,7	118,1	118,1	-0,5	2,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100